

LIMITES E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER

Thais de Andrade Beltrão; Anayres Silva de Lima; Aline Vieira Antônio José de Vasconcelos Neto; Andrea Gomes de Souza; Andreia Aparecida da Silva; Celina Albuquerque Barbosa Sibalde; Elaine Mirelle Cruz de Lira; José Teles de Oliveira Neto; Maria Luana Taiane Silva de Oliveira; Nathália Angel da Silva Lima; Vitória Carla Conceição Almeida; Raphael Henrique Gomes da Costa; Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho(Orientador)

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), não há dúvidas de que o câncer é um problema de saúde pública, principalmente quando se refere a países em desenvolvimento como é o caso do Brasil, que tem sofrido, ao longo dos anos, transformações decorrentes de processos de urbanização, industrialização e do avanço da tecnologia. Tais transformações predisõem a população à fatores de riscos próprios do mundo contemporâneo que propiciam o surgimento da doença. O câncer trata-se de uma doença crônica, com tratamento possível e com grandes possibilidades de cura quando diagnosticado precocemente. Dados do INCA mostram que as estimativas para o país entre os anos de 2016 e 2017 são de aproximadamente 600.000 novos casos entre homens e mulheres, destacando-se o câncer de próstata e o de mama feminina respectivamente. Tais dados mostram a importância epidemiológica do câncer, pois os crescentes números de casos estão contribuindo para os altos índices de morbimortalidade da doença. Diante desta realidade, o Projeto de Extensão STOP: ações de educação em saúde para a prevenção do câncer foi criado com a finalidade de conscientizar e orientar a população em geral quanto à importância da prevenção primária e secundária da doença utilizando estratégias educativas para mudança de hábitos e costumes. **OBJETIVOS:** Apresentar os resultados parciais do segundo ano do projeto de extensão STOP: ações de educação em saúde para a prevenção do câncer, ressaltando os principais limites e possibilidades encontrados durante a execução do mesmo. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** O projeto é desenvolvido no município de Vitória de Santo Antão – PE por alunos das diversas áreas da saúde e suas atividades são realizadas semanalmente em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) e em praças públicas do município através de parceria com a secretaria municipal de saúde. Para isso contamos com colaboradores externos e da própria UFPE para orientação dos alunos, tais como enfermeiros, fonoaudiólogo, odontólogo, educador físico e nutricionista, com a finalidade de capacitar os extensionistas para o desenvolvimento das estratégias educativas de acordo com cada temática a ser trabalhada. Todas as atividades educativas são realizadas com uma metodologia que permita sensibilizar e conscientizar o nosso público alvo, que se trata da população em geral, homens, mulheres, crianças e idosos, quanto à importância da prevenção dos diversos tipos de cânceres. Dessa forma conseguimos promover o conhecimento necessário para a população local, dividindo experiências e levando o conhecimento para as pessoas que mais necessitam. São utilizados materiais com embasamento científico, porém, transformamos em métodos didáticos com linguagem popular e lúdica, para que dessa forma consigamos que todos os participantes tenham o entendimento necessário. Todas as nossas atividades são fotografadas com o consentimento formal dos participantes e registradas em livro de ata por um observador

que ao final solicita a assinatura dos mesmos. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** As temáticas abordadas durante o segundo ano do projeto foram: câncer de laringe, câncer de pele, câncer infanto-juvenil, câncer de pulmão, câncer de estômago e colorretal, câncer de boca, meio ambiente, câncer de mama, câncer de colo do útero e câncer de próstata. Dentre as possibilidades adquiridas nas ações, a troca de experiência é a principal delas, pois é através da extensão que o diálogo entre universidade e comunidade acontece e assim foi possível identificar como as pessoas da comunidade enxergam o câncer e nós pudemos contribuir deixando informações básicas para sua prevenção. Os limites encontrados ao longo das ações foram principalmente a falta de assiduidade dos participantes nas atividades, uma vez que a cada atividade o número de pessoas novas era sempre alto e o de pessoas que já participaram outras vezes era pequeno; e a falta de continuidade das atividades pela equipe multiprofissional das UBS's, já que nossas ações são feitas também com o objetivo de estimular os profissionais no desenvolvimento da educação em saúde visando à promoção da saúde da população. **CONCLUSÕES:** Durante esse segundo ano de execução do projeto de extensão é notório a solidificação do mesmo nas UBS's, onde infelizmente ainda é muito escassa a abordagem sobre o tema proposto, mas, em contrapartida o projeto possui uma ótima aceitação tanto entre os profissionais das unidades quanto com relação aos usuários. Diante dos limites e possibilidades do projeto, os objetivos traçados ao longo das atividades são alcançados com êxito, além de proporcionar aos alunos envolvidos uma formação diferenciada voltada para a promoção da saúde da população, consolidando a tríade do modelo de ensino acadêmico, unindo a pesquisa, o ensino e a extensão.

Palavras-Chave: câncer; educação em saúde; prevenção

Referências Bibliográficas:

DUNCAN, Bruce Bartholow et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. **Rev Saúde Pública**, Porto Alegre, p.126-134, nov. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v46s1/17.pdf>>. Acesso em: 20 agosto de 2016.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). PRÓ-ONCO. Estimativa 2016. Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/tabelaestados.asp?UF=BR>> Acesso em: 12 de agosto de 2016.

SILVA, M. M et al. Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v. 21, n. 3, p.658-666, jul/set. 2012. Acesso em: 22 de julho de 2016.

SOUZA, Kaliandra Ramos de et al. Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres. **Revista CUIDARTE**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 892-9, maio 2015. ISSN 2216-0973. Disponível em: <<http://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/129>>. Acesso: 09 de setembro 2016.